

Cargo: F01 - PROFESSOR PNS-P2 - PEDAGOGIA OU NORMAL SUPERIOR - ZONA URBANA E RURAL

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
26	institucional	<p>Segundo Libâneo, (1994, p.239), “a avaliação institucional, e uma função primordial do sistema de organização e gestão dos sistemas escolares e das escolas. Essa avaliação (...) visa a obtenção de dados quantitativos e qualitativos sobre os alunos, os professores, a estrutura organizacional, os recursos físicos e material, as práticas de gestão, a produtividade dos cursos e dos professores, etc., com o objetivo de emitir juízos valorativos e tomar decisões em relação ao desenvolvimento da instituição.</p> <p>No Portal Educação, também conta a seguinte colocação:</p> <p>“Para o desencadeamento desse procedimento, primeiro entende-se que a avaliação institucional em uma escola, deve ser desenvolvida com o caráter participativo, movimento democrático em que todos os segmentos da escola se envolvam, oferecendo assim confiabilidade aos dados levantados, legitimando e qualificando o processo avaliativo. A partir dos resultados a escola tem como planejar suas metas e ações com coerência e unidade oferecendo maior qualidade ao seu trabalho, principalmente ao trabalho pedagógico.” (PORTAL EDUCAÇÃO). Disponível em</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da escola. Goiânia: MF Livros, 2008. P.239</p> <p>MEDEL, Cassia Ravena Mulin de Assim, Projeto político: construção e implementação na escola. Campinas, SP: autores associados, 2008.</p> <p>https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/avaliacao-institucional-e-sua-importancia-para-o-trabalho-da-coordenacao/42952</p>	Indeferido	Não há
33	Progressivo e flexível	<p>De acordo com Libâneo (1994, p.224 e 225), “o plano deve ter uma ordem sequencial, progressiva. (...) o plano deve ter flexibilidade (...) o plano é um guia, e não uma decisão inflexível.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p.222-225</p>	Indeferido	Não há
34	Quantitativos e qualitativos	<p>Sobre o processo de avaliação, a Lei 9394/96 determina:</p> <p>V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:</p> <p>a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;</p>	Indeferido	Não há

		<p>Os aspectos quantitativos e qualitativos coexistem no processo avaliativo e se completam. É preciso determinar um conceito ou sistema de notas e pontuação, porém, também é preciso avaliar qualitativamente. A prevalência dos aspectos qualitativos, não excluem a existência nem a relação entre os dois aspectos.</p> <p>De acordo com Libâneo (1994, 199), “O entendimento correto da avaliação consiste em considerar a relação mútua entre os aspectos quantitativos e qualitativos.”</p> <p>Ainda segundo Libâneo (1994, 200), “a quantificação deve transformar-se em qualificação, isto é, numa apreciação qualitativa dos resultados verificados.”</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p.197-199</p>		
--	--	--	--	--

Cargo: F02 - PROFESSOR PNS-P2 - ARTE

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
24	explícitas e implícitas.	As regras são implícitas e explícitas. Segundo BROUSSEAU dá a esse conjunto de regras o nome de Contrato Didático e o caracteriza como: ... uma relação que determina, - explicitamente por uma pequena parte, mas sobretudo implicitamente, - a cada parceiro, professor e aluno, a responsabilidade de gerir aquilo que, de uma maneira ou de outra, ele terá de prestar contas perante o outro. Esse sistema de obrigações recíprocas assemelha-se a um contrato. O que nos interessa é o contrato didático, ou seja, a parte deste contrato que é específica do conteúdo (1986, p.51 – tradução nossa).	Indeferido	Não há
25	professor, aluno e conteúdo	<p>O saber é sistematizado na escola por conteúdos programados. A relação estabelecida entre professor, aluno e o processo de ensino aprendizagem, o que envolve, diretamente, os conteúdos trabalhados.</p> <p>“Isso se evidencia, por exemplo, no momento em que o professor administra o tempo didático e domina o conteúdo, tendo responsabilidade pelo desenho do contrato e pela forma como a relação se dará, aos quais o aluno precisa se submeter e que terá influências no processo de ensino-aprendizagem (...)” https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/545/340</p> <p>“Em analogia direta com a noção de “Contrato Social” proposto por Rousseau (1762), BROUSSEAU dá a esse conjunto de regras o nome de Contrato Didático e o caracteriza como: ... uma relação que determina, - explicitamente por uma pequena parte, mas sobretudo implicitamente, - a cada parceiro, professor e aluno, a responsabilidade de gerir aquilo que, de uma maneira ou de outra, ele terá de prestar contas perante o outro. Esse sistema de obrigações recíprocas assemelha-se a um contrato. O que nos interessa é o contrato didático, ou seja, a parte deste contrato que é específica do conteúdo (1986, p.51)” Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/pdf/01/CC66657466404.pdf</p> <p>“Em outras palavras, isso significa que no cotidiano da sala de aula há um conjunto de expectativas dos participantes, definidas a priori, nem sempre de modo explícito, que se traduzem como cláusulas do Contrato Didático estabelecido. Desse modo, o Contrato Didático administra as relações entre professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem de um dado saber.” Disponível em: https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/545/340</p>	Indeferido	Não há

33	progressivo e flexível.	De acordo com Libâneo (1994, p.224 e 225), “o plano deve ter uma ordem sequencial, progressiva. (...) o plano deve ter flexibilidade (...) o plano é um guia, e não uma decisão inflexível. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p.222-225	Indeferido	Não há
----	-------------------------	---	------------	--------

Cargo: F03 - PROFESSOR PNS-P2 - BIOLOGIA/CIÊNCIAS**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
21	Ativa	<p>A postura ativa refere-se ao sentido contrário de uma posição passiva e receptora por parte do aluno.</p> <p>De acordo com Libâneo (1994, p. 104), “o estudo ativo consiste, pois, de atividades dos alunos nas tarefas de observação e compreensão (...), na conversação entre professor e alunos da classe, nos exercícios, no trabalho de discussão em grupo (...).”</p> <p>Na revista Nova Escola, Lóiola (2009) afirma: “Ao assumir uma postura mais ativa, o aluno não só aprende como também desenvolve valores sociais importantes: o respeito, a compreensão e a solidariedade, o saber ouvir e falar.” NOVA ESCOLA. As trocas que fazem a turma avançar. https://novaescola.org.br/conteudo/366/as-trocas-que-fazem-a-turma-avancar</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p>	Indeferido	Não há
24	Explícitas e implícitas	<p>As regras são implícitas e explícitas. Segundo BROUSSEAU dá a esse conjunto de regras o nome de Contrato Didático e o caracteriza como: ... uma relação que determina, - explicitamente por uma pequena parte, mas sobretudo implicitamente, - a cada parceiro, professor e aluno, a responsabilidade de gerir aquilo que, de uma maneira ou de outra, ele terá de prestar contas perante o outro. Esse sistema de obrigações recíprocas assemelha-se a um contrato. O que nos interessa é o contrato didático, ou seja, a parte deste contrato que é específica do conteúdo (1986, p.51 – tradução nossa).</p>	Indeferido	Não há
25	Professor, aluno e conteúdo	<p>O saber é sistematizado na escola por conteúdos programados. A relação estabelecida entre professor, aluno e o processo de ensino aprendizagem, o que envolve, diretamente, os conteúdos trabalhados.</p> <p>“Isso se evidencia, por exemplo, no momento em que o professor administra o tempo didático e domina o conteúdo, tendo responsabilidade pelo desenho do contrato e pela forma como a relação se dará, aos quais o aluno precisa se submeter e que terá influências no processo de ensino-aprendizagem (...).”</p> <p>https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/545/340</p> <p>“Em analogia direta com a noção de “Contrato Social” proposto por Rousseau (1762), BROUSSEAU dá a esse conjunto de regras o nome de Contrato Didático e o caracteriza como: ... uma relação que determina, - explicitamente por uma pequena parte, mas sobretudo implicitamente, - a cada parceiro, professor e aluno, a responsabilidade</p>	Indeferido	Não há

		<p>de gerir aquilo que, de uma maneira ou de outra, ele terá de prestar contas perante o outro. Esse sistema de obrigações recíprocas assemelha-se a um contrato. O que nos interessa é o contrato didático, ou seja, a parte deste contrato que é específica do conteúdo (1986, p.51)” Disponível em: http://www.sbemrasil.org.br/files/viii/pdf/01/CC66657466404.pdf</p> <p>“Em outras palavras, isso significa que no cotidiano da sala de aula há um conjunto de expectativas dos participantes, definidas a priori, nem sempre de modo explícito, que se traduzem como cláusulas do Contrato Didático estabelecido. Desse modo, o Contrato Didático administra as relações entre professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem de um dado saber.” Disponível em: https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/545/340</p>		
26	Institucional	<p>Segundo Libâneo, (1994, p.239), “a avaliação institucional, e uma função primordial do sistema de organização e gestão dos sistemas escolares e das escolas. Essa avaliação (...) visa a obtenção de dados quantitativos e qualitativos sobre os alunos, os professores, a estrutura organizacional, os recursos físicos e material, as práticas de gestão, a produtividade dos cursos e dos professores, etc., com o objetivo de emitir juízos valorativos e tomar decisões em relação ao desenvolvimento da instituição.</p> <p>No Portal Educação, também conta a seguinte:colocação:</p> <p>“Para o desencadeamento desse procedimento, primeiro entende-se que a avaliação institucional em uma escola, deve ser desenvolvida com o caráter participativo, movimento democrático em que todos os segmentos da escola se envolvam, oferecendo assim confiabilidade aos dados levantados, legitimando e qualificando o processo avaliativo. A partir dos resultados a escola tem como planejar suas metas e ações com coerência e unidade oferecendo maior qualidade ao seu trabalho, principalmente ao trabalho pedagógico.” (PORTAL EDUCAÇÃO). Disponível em</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da escola. Goiânia: MF Livros, 2008. P.239</p> <p>https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/avaliacao-institucional-e-sua-importancia-para-o-trabalho-da-coordenacao/42952</p>	Indeferido	Não há
34	Quantitativos e qualitativos.	<p>Sobre o processo de avaliação, a Lei 9394/96 determina: V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:</p>	Indeferido	Não há

		<p>a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;</p> <p>Os aspectos quantitativos e qualitativos coexistem no processo avaliativo e se completam. É preciso determinar um conceito ou sistema de notas e pontuação, porém, também é preciso avaliar qualitativamente. A prevalência dos aspectos qualitativos, não excluem a existência nem a relação entre os dois aspectos.</p> <p>De acordo com Libâneo (1994, 199), “O entendimento correto da avaliação consiste em considerar a relação mútua entre os aspectos quantitativos e qualitativos.”</p> <p>Ainda segundo Libâneo (1994, 200), “a quantificação deve transformar-se em qualificação, isto é, numa apreciação qualitativa dos resultados verificados.”</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p.197-199</p>		
--	--	---	--	--

Cargo: F05 - PROFESSOR PNS-P2 - FILOSOFIA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
33	Progressivo e flexível	De acordo com Libâneo (1994, p.224 e 225), "o plano deve ter uma ordem sequencial, progressiva. (...) o plano deve ter flexibilidade (...) o plano é um guia, e não uma decisão inflexível. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p.222-225	Indeferido	Não há

Cargo: F06 - PROFESSOR PNS-P2 - FÍSICA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
31	O projeto político pedagógico	De acordo com Medel (2008, p.46), “O PPP é, portanto, o instrumento que explicita a intencionalidade da escola como instituição, indicando seu rumo e sua direção.” Ainda segundo Medel (2008, p. 51), o PPP não se mostra como um mero documento estático a ser guardado na gaveta, e sim, como instrumento dinâmico e democrático capaz de representar e orientar a vida na escola. MEDEL	Indeferido	Não há

Cargo: F08 - PROFESSOR PNS-P2 - HISTÓRIA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
26	Institucional	<p>Segundo Libâneo, (1994, p.239), “a avaliação institucional, e uma função primordial do sistema de organização e gestão dos sistemas escolares e das escolas. Essa avaliação (...) visa a obtenção de dados quantitativos e qualitativos sobre os alunos, os professores, a estrutura organizacional, os recursos físicos e material, as práticas de gestão, a produtividade dos cursos e dos professores, etc., com o objetivo de emitir juízos valorativos e tomar decisões em relação ao desenvolvimento da instituição.</p> <p>No Portal Educação, também conta a seguinte:colocação:</p> <p>“Para o desencadeamento desse procedimento, primeiro entende-se que a avaliação institucional em uma escola, deve ser desenvolvida com o caráter participativo, movimento democrático em que todos os segmentos da escola se envolvam, oferecendo assim confiabilidade aos dados levantados, legitimando e qualificando o processo avaliativo. A partir dos resultados a escola tem como planejar suas metas e ações com coerência e unidade oferecendo maior qualidade ao seu trabalho, principalmente ao trabalho pedagógico.” (PORTAL EDUCAÇÃO). Disponível em</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da escola. Goiânia: MF Livros, 2008. P.239</p> <p>https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/avaliacao-institucional-e-sua-importancia-para-o-trabalho-da-coordenacao/42952</p>	Indeferido	Não há
33	Prévia	<p>De acordo com Libâneo (1994, p.224 e 225), “o plano deve ter uma ordem sequencial, progressiva. (...) o plano deve ter flexibilidade (...) o plano é um guia, e não uma decisão inflexível.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p.222-225</p>	Indeferido	Não há

Cargo: F09 - PROFESSOR PNS-P2 - LÍNGUA ESPANHOLA**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
21	Ativa	<p>A postura ativa refere-se ao sentido contrário de uma posição passiva e receptora por parte do aluno.</p> <p>De acordo com Libâneo (1994, p. 104), “o estudo ativo consiste, pois, de atividades dos alunos nas tarefas de observação e compreensão (...), na conversação entre professor e alunos da classe, nos exercícios, no trabalho de discussão em grupo (...).”</p> <p>Na revista Nova Escola, Loiola (2009) afirma: “Ao assumir uma postura mais ativa, o aluno não só aprende como também desenvolve valores sociais importantes: o respeito, a compreensão e a solidariedade, o saber ouvir e falar.” NOVA ESCOLA. As trocas que fazem a turma avançar. https://novaescola.org.br/conteudo/366/as-trocas-que-fazem-a-turma-avancar</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p>	Indeferido	Não há
34	Quantitativos e qualitativos	<p>Sobre o processo de avaliação, a Lei 9394/96 determina:</p> <p>V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:</p> <p>a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;</p> <p>Os aspectos quantitativos e qualitativos coexistem no processo avaliativo e se completam. É preciso determinar um conceito ou sistema de notas e pontuação, porém, também é preciso avaliar qualitativamente. A prevalência dos aspectos qualitativos, não excluem a existência nem a relação entre os dois aspectos.</p> <p>De acordo com Libâneo (1994, 199), “O entendimento correto da avaliação consiste em considerar a relação mútua entre os aspectos quantitativos e qualitativos.”</p> <p>Ainda segundo Libâneo (1994, 200), “a quantificação deve transformar-se em qualificação, isto é, numa apreciação qualitativa dos resultados verificados.”</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p.197-199</p>	Indeferido	Não há

Cargo: F10 - PROFESSOR PNS-P2 - LÍNGUA INGLESA**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
26	Institucional	<p>Segundo Libâneo, (1994, p.239), “a avaliação institucional, e uma função primordial do sistema de organização e gestão dos sistemas escolares e das escolas. Essa avaliação (...) visa a obtenção de dados quantitativos e qualitativos sobre os alunos, os professores, a estrutura organizacional, os recursos físicos e material, as práticas de gestão, a produtividade dos cursos e dos professores, etc., com o objetivo de emitir juízos valorativos e tomar decisões em relação ao desenvolvimento da instituição.</p> <p>No Portal Educação, também conta a seguinte colocação:</p> <p>“Para o desencadeamento desse procedimento, primeiro entende-se que a avaliação institucional em uma escola, deve ser desenvolvida com o caráter participativo, movimento democrático em que todos os segmentos da escola se envolvam, oferecendo assim confiabilidade aos dados levantados, legitimando e qualificando o processo avaliativo. A partir dos resultados a escola tem como planejar suas metas e ações com coerência e unidade oferecendo maior qualidade ao seu trabalho, principalmente ao trabalho pedagógico.” (PORTAL EDUCAÇÃO). Disponível em</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da escola. Goiânia: MF Livros, 2008. P.239</p> <p>MEDEL, Cassia Ravena Mulin de Assim, Projeto político: construção e implementação na escola. Campinas, SP: autores associados, 2008.</p> <p>https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/avaliacao-institucional-e-sua-importancia-para-o-trabalho-da-coordenacao/42952</p>	Indeferido	Não há
34	Quantitativos e qualitativos	<p>Sobre o processo de avaliação, a Lei 9394/96 determina:</p> <p>V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:</p> <p>a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;</p>	Indeferido	Não há

	<p>Os aspectos quantitativos e qualitativos coexistem no processo avaliativo e se completam. É preciso determinar um conceito ou sistema de notas e pontuação, porém, também é preciso avaliar qualitativamente. A prevalência dos aspectos qualitativos, não excluem a existência nem a relação entre os dois aspectos.</p> <p>De acordo com Libâneo (1994, 199), “O entendimento correto da avaliação consiste em considerar a relação mútua entre os aspectos quantitativos e qualitativos.”</p> <p>Ainda segundo Libâneo (1994, 200), “a quantificação deve transformar-se em qualificação, isto é, numa apreciação qualitativa dos resultados verificados.”</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p.197-199</p>		
--	--	--	--

Cargo: F11 - PROFESSOR PNS-P2 - LÍNGUA PORTUGUESA**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
21	Ativa	<p>A postura ativa refere-se ao sentido contrário de uma posição passiva e receptora por parte do aluno.</p> <p>De acordo com Libâneo (1994, p. 104), “o estudo ativo consiste, pois, de atividades dos alunos nas tarefas de observação e compreensão (...), na conversação entre professor e alunos da classe, nos exercícios, no trabalho de discussão em grupo (...).”</p> <p>Na revista Nova Escola, Loiola (2009) afirma: “Ao assumir uma postura mais ativa, o aluno não só aprende como também desenvolve valores sociais importantes: o respeito, a compreensão e a solidariedade, o saber ouvir e falar.” NOVA ESCOLA. As trocas que fazem a turma avançar. https://novaescola.org.br/conteudo/366/as-trocas-que-fazem-a-turma-avancar</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p>	Indeferido	Não há
26	Institucional	<p>Segundo Libâneo, (1994, p.239), “a avaliação institucional, e uma função primordial do sistema de organização e gestão dos sistemas escolares e das escolas. Essa avaliação (...) visa a obtenção de dados quantitativos e qualitativos sobre os alunos, os professores, a estrutura organizacional, os recursos físicos e material, as práticas de gestão, a produtividade dos cursos e dos professores, etc., com o objetivo de emitir juízos valorativos e tomar decisões em relação ao desenvolvimento da instituição.</p> <p>No Portal Educação, também conta a seguinte colocação:</p> <p>“Para o desencadeamento desse procedimento, primeiro entende-se que a avaliação institucional em uma escola, deve ser desenvolvida com o caráter participativo, movimento democrático em que todos os segmentos da escola se envolvam, oferecendo assim confiabilidade aos dados levantados, legitimando e qualificando o processo avaliativo. A partir dos resultados a escola tem como planejar suas metas e ações com coerência e unidade oferecendo maior qualidade ao seu trabalho, principalmente ao trabalho pedagógico.” (PORTAL EDUCAÇÃO). Disponível em</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da escola. Goiânia: MF Livros, 2008. P.239</p>	Indeferido	Não há

		<p>MEDEL, Cassia Ravena Mulin de Assim, Projeto político: construção e implementação na escola. Campinas, SP: autores associados, 2008.</p> <p>https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/avaliacao-institucional-e-sua-importancia-para-o-trabalho-da-coordenacao/42952</p>		
34	Quantitativos e qualitativos	<p>Sobre o processo de avaliação, a Lei 9394/96 determina: V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:</p> <p>a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;</p> <p>Os aspectos quantitativos e qualitativos coexistem no processo avaliativo e se completam. É preciso determinar um conceito ou sistema de notas e pontuação, porém, também é preciso avaliar qualitativamente. A prevalência dos aspectos qualitativos, não excluem a existência nem a relação entre os dois aspectos.</p> <p>De acordo com Libâneo (1994, 199), “O entendimento correto da avaliação consiste em considerar a relação mútua entre os aspectos quantitativos e qualitativos.”</p> <p>Ainda segundo Libâneo (1994, 200), “a quantificação deve transformar-se em qualificação, isto é, numa apreciação qualitativa dos resultados verificados.”</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p.197-199</p>	Indeferido	Não há

Cargo: F12 - PROFESSOR PNS-P2 - MATEMÁTICA**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
25	Professor, aluno e conteúdo	<p>O saber é sistematizado na escola por conteúdos programados. A relação estabelecida entre professor, aluno e o processo de ensino aprendizagem, o que envolve, diretamente, os conteúdos trabalhados.</p> <p>“Isso se evidencia, por exemplo, no momento em que o professor administra o tempo didático e domina o conteúdo, tendo responsabilidade pelo desenho do contrato e pela forma como a relação se dará, aos quais o aluno precisa se submeter e que terá influências no processo de ensino-aprendizagem (...)” https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/545/340</p> <p>“Em analogia direta com a noção de “Contrato Social” proposto por Rousseau (1762), BROUSSEAU dá a esse conjunto de regras o nome de Contrato Didático e o caracteriza como: ... uma relação que determina, - explicitamente por uma pequena parte, mas sobretudo implicitamente, - a cada parceiro, professor e aluno, a responsabilidade de gerir aquilo que, de uma maneira ou de outra, ele terá de prestar contas perante o outro. Esse sistema de obrigações recíprocas assemelha-se a um contrato. O que nos interessa é o contrato didático, ou seja, a parte deste contrato que é específica do conteúdo (1986, p.51)” Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/pdf/01/CC66657466404.pdf</p> <p>“Em outras palavras, isso significa que no cotidiano da sala de aula há um conjunto de expectativas dos participantes, definidas a priori, nem sempre de modo explícito, que se traduzem como cláusulas do Contrato Didático estabelecido. Desse modo, o Contrato Didático administra as relações entre professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem de um dado saber.” Disponível em: https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/545/340</p>	Indeferido	Não há
27	prévia	Por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, ratifica-se apenas uma alternativa correta para a questão e considera-se improcedente o recurso impetrado.	Indeferido	Não há

Cargo: F13 - PROFESSOR PNS-P2 - QUÍMICA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
25	Institucional	<p>O saber é sistematizado na escola por conteúdos programados. A relação estabelecida entre professor, aluno e o processo de ensino aprendizagem, o que envolve, diretamente, os conteúdos trabalhados.</p> <p>“Isso se evidencia, por exemplo, no momento em que o professor administra o tempo didático e domina o conteúdo, tendo responsabilidade pelo desenho do contrato e pela forma como a relação se dará, aos quais o aluno precisa se submeter e que terá influências no processo de ensino-aprendizagem (...)” https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/545/340</p> <p>“Em analogia direta com a noção de “Contrato Social” proposto por Rousseau (1762), BROUSSEAU dá a esse conjunto de regras o nome de Contrato Didático e o caracteriza como: ... uma relação que determina, - explicitamente por uma pequena parte, mas sobretudo implicitamente, - a cada parceiro, professor e aluno, a responsabilidade de gerir aquilo que, de uma maneira ou de outra, ele terá de prestar contas perante o outro. Esse sistema de obrigações recíprocas assemelha-se a um contrato. O que nos interessa é o contrato didático, ou seja, a parte deste contrato que é específica do conteúdo (1986, p.51)” Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/pdf/01/CC66657466404.pdf</p> <p>“Em outras palavras, isso significa que no cotidiano da sala de aula há um conjunto de expectativas dos participantes, definidas a priori, nem sempre de modo explícito, que se traduzem como cláusulas do Contrato Didático estabelecido. Desse modo, o Contrato Didático administra as relações entre professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem de um dado saber.” Disponível em: https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/545/340</p>	Indeferido	Não há